

1095

PRESENÇA DE GRANULOMA EM NEFROSTOMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Rosaura Soares Paczek, Ana Maria Pagliarini, Rafaela Garbini Casarin, Ana Karina Silva da Rocha Tanaka, Debora Machado Nascimento do Espírito Santo, Carina Galvan, Lisiane Paula Sordi Matzenbacher
 HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A nefrostomia percutânea trata-se de uma técnica utilizada com o objetivo de realizar uma comunicação direta do rim com o exterior através da colocação de uma sonda flexível introduzida por um orifício na pele e guiada por imagens. Esta sonda é fixada junto à pele por meio de sutura. Sua indicação está atrelada, na maioria das vezes, à existência de necessidade de drenagem de urina renal, após um quadro de hidronefrose e pode ser temporária ou definitiva. Dentro das complicações que podem ocorrer com os usuários de nefrostomia está o surgimento de granulomas, que tratam-se de lesões focais que surgem devido à presença de algum agente agressor aos tecidos, e no caso dos granulomas periostomais, atribui-se seu surgimento a sutura, seja por irritação da pele ou por retenção dos fios. **Objetivo:** Relatar a experiência com atendimento a usuário de nefrostomia que apresentou surgimento de granulomas em nefrostomia bilateral. **Método:** Estudo descritivo tipo relato de experiência, realizado em março de 2021, num centro de referência em estomaterapia do sul do Brasil. **Relato de caso:** paciente sexo masculino, 54 anos, IRC, adenocarcinoma de próstata, ressecção transuretral da próstata em 2015, tratou previamente câncer de próstata, com radioterapia e quimioterapia, apresentou hidronefrose pós renal com severa dilatação do sistema coletor, cistite actínica com incontinência urinária mista, nefrostomia bilateral por obstrução ureteral em 17/01/2021, radioterapia em metástases ósseas - fêmur D. Mora sozinho, possui rede de apoio limitada, história recente de tabagismo e etilismo. Paciente chegou ao serviço de estomaterapia em Fev/2020, já apresentando granulomas em ambas nefrostomias, sempre referindo muito prurido ao longo das consultas, ambas nefrostomias estão sem o ponto de fixação. Os granulomas vêm sendo tratados com ATA, apresentando boa, porém lenta evolução, a ausência de ponto de fixação do cateter pode dificultar a regressão da lesão. **Considerações finais:** Os granulomas são complicações relativamente comuns em nefrostomias, normalmente com fácil e rápida resolução quando realizado o tratamento adequado. No entanto, no paciente em questão, os granulomas não estão apresentando uma melhora tão rápida, possivelmente pelo atrito que ocorre no catéter em função da ausência do ponto de fixação. Essa complicação implica em dor e desconforto, tornando ainda mais dificultada a qualidade de vida do paciente com nefrostomia.

1107

AVALIAÇÃO DE RETENÇÃO URINÁRIA NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO PELO ENFERMEIRO DA SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS ANESTÉSICA

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Debora Machado Nascimento do Espírito Santo, Lisiane Paula Sordi Matzenbacher, Carina Galvan, Ana Maria Pagliarini, Rosaura Soares Paczek, Ana Karina Silva da Rocha Tanaka
 HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A retenção urinária no pós-operatório imediato é uma complicação comum, sendo rotina da enfermagem da Sala de Recuperação Pós-anestésica (SRPA) observar a diurese espontânea. Deve-se observar a ocorrência de reações cardiovasculares pela presença da distensão da bexiga, devido a estimulação do sistema nervoso autônomo, como alterações na frequência cardíaca e hipertensão, além da dor e agitação. É competência do enfermeiro conhecer seus sintomas, fatores de risco e medidas terapêuticas. A realização de cateterismo vesical é um dos procedimentos realizados para resolução do problema, contudo deve ser realizada de forma criteriosa, considerando os riscos e benefícios para o paciente. **Objetivo:** Observar a retenção urinária no pós-operatório e avaliar a necessidade de realizar cateterismo vesical. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência sobre avaliação de retenção urinária no pós-operatório imediato pelo enfermeiro da SRPA, de um hospital universitário do Sul do Brasil, no primeiro semestre de 2021. **Resultado:** Alguns pacientes apresentam retenção urinária no pós-operatório imediato, sendo evidenciada por dor, desconforto em região supra púbica, incapacidade de urinar, agitação, taquicardia, hipertensão e presença de globo vesical. Estimular a micção espontânea através de medidas de conforto